

Nota sobre os dados de rendimento escolar com base no Censo Escolar 2020

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da covid-19 que afetou, entre outras áreas, o sistema escolar do país. A partir de março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas para todas as etapas/modalidades de ensino da Educação Básica, na grande maioria das escolas tanto na rede pública quanto na rede privada.

O ensino remoto agravou as desigualdades educacionais no Brasil, fazendo com que milhares de estudantes de famílias em situação de maior vulnerabilidade não conseguissem se manter aprendendo. Para muitos deles as condições socioeconômicas de suas famílias impediram a frequência as aulas em decorrência da falta de equipamento e acesso à internet com qualidade, e de ambientes adequados para estudar em casa. Outro fator importante foi a necessidade das redes de ensino se adaptarem muito rapidamente a essa nova realidade, alterando calendários escolares e a maneira de analisar a frequência escolar e avaliar o desempenho dos estudantes. Essas adaptações variaram entre estados e municípios e ao longo do ano, o que representa uma série de desafios para a análise dos dados de rendimento escolar de 2020.

O cenário da pandemia impactou os indicadores de rendimento escolar, apresentando números atípicos, que devem ser analisados com cautela. Em 2020, a taxa de aprovação do Brasil foi de 98,5% para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 97,8% para os Anos Finais do Ensino Fundamental e 96,0% para o Ensino Médio. Em consequência, as taxas de reprovação e abandono registradas em 2020 foram menores do que os valores observados até 2019.



Os resultados de fluxo escolar de 2020 são consequência de medidas adotadas para responder à pandemia, como o “continuum” curricular e a flexibilização regulatória para a adoção de medidas que minimizassem a evasão e a reprovação escolar. São, portanto, retrato de um momento de exceção, e não devem ser comparados com os índices de anos anteriores; não se tratam de indicadores idênticos ou que medem o mesmo fenômeno.

(Novembro de 2021)